



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



74º CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Formatos inovadores vão aproximar congressistas de palestrante

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvitoria
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico
Oriente Comunicação

Diagramação
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Diretoria

ABC Cardiol aumenta Fator de Impacto



Diretoria

SBC obtém Certidão de Débitos que a autoriza a participar de procedimentos públicos e licitações



Diretoria

Instituto Ética Saúde convida SBC para liderar encontro com entidades médicas



Diretoria

Tribunal de Justiça da Paraíba recebe Carta das Mulheres, que também é apresentada no Congresso Nacional



Diretoria

Pesquisadores clínicos em cardiologia se encontram em São Paulo



SBC 2019

Formatos inovadores vão aproximar congressista do palestrante



Título de Especialista

Prova do TEC será no dia 27 de outubro, em São Paulo



SBC no Mundo

ADA 2019 tem participação da SBC



Prevenção

Prevenção cardiovascular na infância e adolescência é debatida em Fórum



Prevenção

Formação de monitores do SBC vai à Escola ocorreu em dez cidades de São Paulo

Dia a Dia do Cardiologista

Especialistas têm três ou mais locais de trabalho, revela pesquisa da SBC



Taqui News

Sócia da SBC será relatora de um projeto internacional



Regionais

Bahia, Paraná, Rio e Santa Catarina promovem atividades científicas em agosto



Departamentos

Gemca discutirá a aplicação das Diretrizes de Espiritualidade na Prática Clínica



SBC na Mídia

Estudo do DHA publicado no American Heart Journal é notícia na TV Globo



Norte e Nordeste

Uma vida dedicada à cardiologia nacional e de Pernambuco



Relação Médico Paciente

Angioplastia versus cirurgia em DAC



Nutrição

Risco nutricional e hospitalização em cardiologia



Cirurgia Cardíaca

Cirurgia cardíaca e tecnologia disruptiva



Crônicas do Coração

Expectativa de vida e envelhecimento



Calendário



Revista ABC Cardiol alcança o maior Fator de Impacto desde a indexação

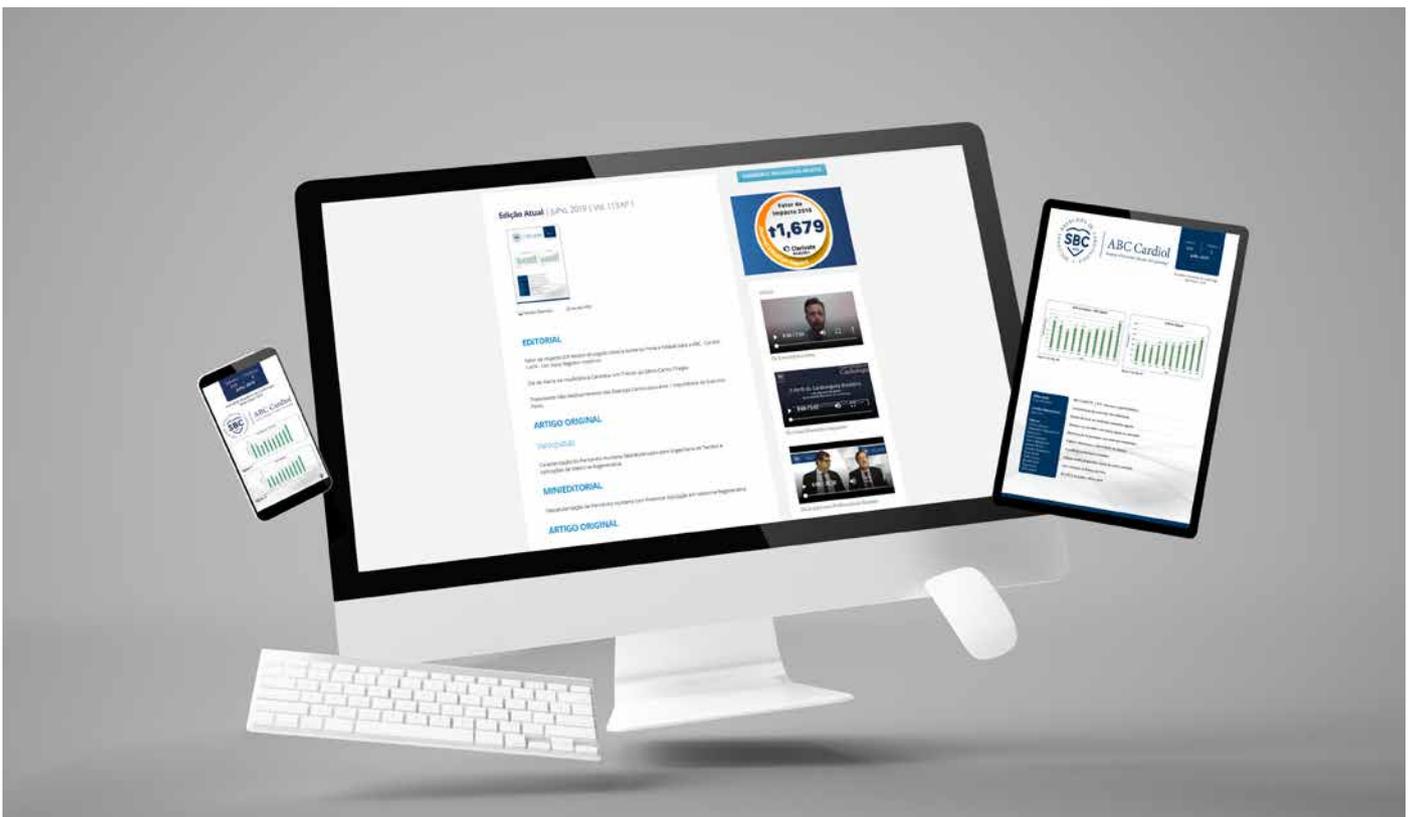
A publicação é considerada a maior e mais importante em Cardiologia da América Latina

O Fator de Impacto da revista ABC Cardiol subiu de 1,318 para 1,679, em junho deste ano. O anúncio foi feito pelo *Journal Citation Reports* (JCR), base responsável pela avaliação de periódicos indexados na *Web of Science*.

“É o maior índice alcançado pela ABC Cardiol desde sua indexação. Artigos publicados na revista receberam surpreendentes 3 mil citações apenas em 2018. Estamos agora classificados no Q3 de todas as 136 revistas do Sistema Cardíaco e Cardiovascular

no mundo. É a maior e mais importante da América Latina desde 2014”, comemorou o editor-chefe, Carlos Eduardo Rochitte.

O Fator de Impacto é usado para comparar diferentes periódicos de uma de-



terminada área. O cálculo foi realizado com base na quantidade de citações de artigos publicados nos anos de 2016 e 2017 em 2018 dividido pelo número de artigos publicados em 2016 e 2017.

Para o presidente da SBC, Oscar Pereira Dutra, este é o resultado de um trabalho conjunto e contínuo. “Agradeço a colaboração de todos os envolvidos nesta conquista, enaltecendo principalmente o trabalho realizado pelo

Dr. Luiz Felipe P. Moreira, editor-chefe da ABC Cardiol de 2010 a 2017”.

Rochitte fez questão de destacar que “a equipe de editores associados internacionais e talentosos, nosso conselho editorial dedicado e os revisores são, de longe, o principal motivo que levou a ABC Cardiol à posição atual. O forte apoio da diretoria da SBC tem sido crucial para atingir nossos objetivos de aumentar nosso impacto e presença na comunidade

científica. Nossa dedicada equipe de assistentes editoriais, que não mede esforços para obter publicações oportunas e de alta qualidade, é de suma importância para o funcionamento da revista. Para mim, como editor-chefe, dirigir a ABC Cardiol e trabalhar em conjunto com essa grande equipe de profissionais em nosso escritório em São Paulo e no Rio de Janeiro tem sido uma bênção. Muito obrigado por esta magnífica experiência”, finalizou.

Diretoria

SBC obtém Certidão de Débitos que a autoriza a participar de procedimentos públicos e licitações

A entidade havia ajuizado três ações de reconhecimento de sua imunidade tributária

Após 12 anos de espera, a SBC finalmente obteve as Certidões Negativas de Débitos relativas ao Município do Rio de Janeiro e Federal e está autorizada a celebrar contratos com o Poder Público.

A entidade havia ajuizado três ações de reconhecimento de sua imunidade tributária, para deixar de recolher a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o Imposto sobre Serviços de Qualquer

Natureza (ISSQN), e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), sendo duas no ano de 2007 e uma em 2016.

Embora a SBC estivesse efetuando o depósito judicial dos tributos, o Município do Rio de Janeiro e a União, sistematicamente, negavam-se a fornecer a Certidão Positiva de Débito com Efeitos de Negativa (CPD-EN), que é um documento equivalente à Certidão Negativa de Débitos.

A questão das ausências de certidões, que já tinha sido apontada na *Due Diligence*, realizada em 2016, na gestão do então presidente Marcus Malachias, só foi solucionada mediante complementação de depósitos que estavam pendentes, relativas aos exercícios de 2009 a 2015.

Para identificar esses depósitos pendentes, foi realizada uma perícia interna em mais de 5.000 páginas de planilhas e documentos, na



Denilson Campos Albuquerque

qual se identificou que ao menos R\$ 300.000,00 estavam pendentes de depósito. Na opinião do diretor Financeiro da SBC, Denilson Campos de Albuquerque: “foi uma despesa importante, mas necessária no sentido de se solucionar esse impasse que se arrastou por anos”.



Breno Garcia de Oliveira

Este levantamento resultou em uma nova ação judicial, no âmbito municipal, além de uma nova solicitação e em relação ao processo federal. Ambas foram apresentadas ao final de 2018 e só foram efetivamente cumpridas mediante pedido de prisão dos procuradores, feito pela assessoria

jurídica da SBC, em caso de novo descumprimento de liminar.

Segundo o assessor jurídico da entidade, Breno Garcia de Oliveira, embora a SBC tivesse obtido êxito em duas sentenças judiciais transitadas em julgado a seu favor, a falta de controle dos depósitos foi o principal obstáculo à concessão das CPD-EN durante todos esses anos: “tão logo conseguimos identificar as falhas de depósitos e comprovamos para os juízes o fato, as certidões foram liberadas”, esclarece o advogado.

O presidente da SBC, Oscar Pereira Dutra, comemorou: “é mais uma vitória dos cardiologistas e da entidade que, com as certidões em dia, regulariza uma situação que estava pendente há tanto tempo e amplia seu campo de atuação”.

Diretoria

Instituto Ética Saúde convida SBC para liderar encontro com entidades médicas

Representantes da cadeia produtiva da saúde, de laboratórios, distribuidores e profissionais de saúde participaram da reunião, na sede da SBC, em São Paulo

A 11ª reunião do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde, do qual a SBC faz parte, aconteceu na sede São Paulo da entidade, no dia 25 de junho. Os representantes da

Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI), Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde

(ABIMED), Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e de Laboratórios (ABIMO), Colégio Brasileiro de Ci-

rurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CBCTBMF), Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL), Federação dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (FEHOESP), Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC) e Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) foram recebidos pelo diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa.

Ele reforçou a importância da inter-relação entre sociedades e entidades da área da saúde em prol da transparência no setor e citou o trabalho da diretoria atual da SBC para o fortalecimento das estaduais e a recuperação dos sócios inadimplentes. Entre os projetos em andamento, destacou o SBC vai à Escola, que este ano vai treinar 63 mil crianças no Estado de São Paulo; ano que vem, com a ampliação do projeto a nível nacional, serão 7 milhões; e, em 2021, a entidade pretende atingir 29 milhões de estudantes. “Essas crianças orientadas no programa terão benefícios na redução da mortalidade cardiovascular em até 80%. Isso evitará o avanço deste tipo de morte, projetado pela Organização

Mundial da Saúde para os próximos 20 anos, que é de 250%. Atualmente o percentual de óbitos no Brasil por doenças cardiovasculares é de 30%”, afirmou Fernando Costa.

O presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde, Gláucio Pegurin Libório, convidou a SBC para liderar um encontro entre as entidades médicas que integram o Conselho Consultivo, para um debate mais direcionado. “Ainda existe muita dúvida entre os médicos e cirurgiões dentistas sobre o pagamento de treinamentos, por exemplo, entre outras questões importantes relacionadas ao Compliance. E este é um fórum importante e oportuno”, conclui.



Conselho Consultivo do IES é recebido pela diretoria da SBC, na sede de São Paulo

Tribunal de Justiça da Paraíba recebe Carta das Mulheres, que também é apresentada no Congresso Nacional

Documento destaca que a prevenção poderia evitar 80% das mortes prematuras por doenças cardiovasculares

O presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, entregou em junho passado, a Carta das Mulheres ao presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos. O documento contém as ações que serão adotadas pela SBC para alertar as autoridades públicas e a sociedade civil sobre a necessidade de priorizar o tema e foi elaborado no Simpósio Mulheres do Coração, realizado em João Pessoa, em maio passado.

A carta destaca que a prevenção poderia evitar 80% das mortes prematuras por doenças cardiovasculares e pede o apoio na grande mobilização nacional que a SBC promove para ampliar as ações relativas à causa. A entidade criará um grupo de discussões permanente “que exerça um papel de liderança nas políticas brasileiras para a saúde, fornecendo aos gestores uma visão geral da relevância das doenças cardiovasculares nas mulheres, para que possam traçar ações estratégicas para reduzir a prevalência de fatores de ris-

co, melhorar o diagnóstico e a abordagem terapêutica, reduzindo sua mortalidade e morbidade”, diz o documento.

“No passado, se pensava que as mulheres não adoeciam do coração. Hoje, nós sabemos que a mortalidade feminina causada por doenças cardiovasculares, sobretudo depois da menopausa, corresponde a dos homens”, lembrou Marcelo Queiroga, durante o encontro na sede no Tribunal de Justiça, na

praça João Pessoa, na capital da Paraíba. Segundo o presidente da SBC, o desembargador Márcio Murilo tem grande espírito público, pela justiça nas decisões que já proferiu no segmento da saúde.

A audiência contou com a participação do desembargador Joás de Brito Pereira Filho e do juiz auxiliar da Presidência, Meales Melo. Foi tratada, ainda, a diminuição do fenômeno da judicializa-



Queiroga entrega documento ao desembargador Márcio Murilo

ção da saúde, em relação às políticas públicas instituídas e a iniciativa do Poder Judiciário em solucionar ações de pequena, média e alta complexidade.

Congresso Nacional

A sócia da SBC e deputada federal pelo PSDB/RO, Mariana Carvalho, usou a tribuna da Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), em 12 de junho, para registrar seu apoio à Carta das Mulheres.

A deputada Mariana Carvalho ressaltou a importância do documento que lista uma série de ações necessárias para a prevenção cardiovascular.

“A Carta das Mulheres contém medidas que serão adotadas pela SBC para alertar às autoridades públicas e à sociedade civil sobre as necessidades de priorizar o tema”, destacou a parlamentar. O documento foi elaborado durante o Simpósio Mulheres do Coração, em

João Pessoa, na Paraíba, nos dias 17 e 18 de maio, idealizado pelo presidente eleito, Marcelo Queiroga.

“Peço que seja registrado em todos os canais de comunicação da Câmara dos Deputados e que possamos lutar para fazer a diferença e prevenir doenças cardiovasculares. Como cardiologista que sou, coloco aqui sempre meu apoio a essas causas”, finalizou a deputada Mariana Carvalho.

Diretoria

Pesquisadores clínicos em cardiologia se encontram em São Paulo

A reunião foi durante o Congresso da Socesp

Uma reunião com as lideranças da Pesquisa Clínica em Cardiologia ocorreu durante o Congresso da Socesp, no Transamérica Expo, em São Paulo. O encontro com representantes especialistas dos principais hospitais do Brasil debateu os rumos e o atual estado do tema no país e no mundo. O presidente da SBC, Oscar Dutra, o diretor Científico, Dalton Précoma, e o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, estiveram no encontro.

Oscar Dutra conta que foram discutidas as novas tendências da pesquisa clínica no Brasil e no mundo. “Há uma

necessidade de padronização dos bancos de dados para viabilizar esses trabalhos”, afirmou o presidente da SBC. A especialista do Hospital Mount Sinai, de Nova Iorque, nos Estados Unidos, Roxana Mehran, proferiu palestra sobre os estudos recentes que

mudaram a prática clínica no congresso e sinalizou, durante a reunião, que haverá mudanças na dinâmica das pesquisas. “Teremos que fazer novas adaptações, principalmente no que se refere a pesquisas de fase 4, no mundo”, completou Oscar Dutra.



Reunião de pesquisadores clínicos em Cardiologia, em São Paulo



Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

**Cartão
SBC Clube:
sua nova
identidade!**



**Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube**

Com formato inovador, 74º CBC vai aproximar palestrantes e congressistas

Público esperado é de 7 a 8 mil participantes. Estão confirmados cerca de 350 palestrantes, sendo 17 internacionais

O 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será realizado entre os dias 20 e 22 de setembro, em Porto Alegre, terá pelo menos nove novidades no formato de apresentação do conteúdo. O objetivo da Comissão Executiva (CeCON) é oferecer aos congressistas painéis mais ágeis e tecnológicos, onde palestrantes e público possam interagir e trocar experiências.

As sessões SBC Talks, Hot Topics, A Prática no Consultório 2019, Bate-Papo, Respostas Curtas para Temas Relevantes, Desafio dos Residentes, Na Sala de Emergência e Traga seu Caso são algumas das inovações deste ano. “Este será um evento em que vamos valorizar a discussão de casos clínicos, dentro do que há de mais atual na cardiologia mundial”, afirma o presidente do congresso, Leandro Zimmerman.

Para lembrar que a vida do cardiologista não é só cardiologia, sessões com temas gerais foram criadas: *burn out*, comunicação efetiva, alimentação saudável, empreendedorismo, aplicações financeiras e inserção no mundo digital.

Outra novidade será o Curso de Atualização em Cardiologia (CAC), para preparar os candidatos para a prova de TEC, que este ano não será realizada no congresso.

O Fórum de Especialidades está de volta, promovendo atividades nas áreas de enfermagem, educação física, fisioterapia, nutrição e psicologia.

Neste ano, as categorias do congresso serão definidas por 15 cores, para facilitar a identificação das salas e pôsteres.

Centro de Convenções FIERGS

Localizado a 15km/15 minutos do centro de Porto Alegre e 12km/12 minutos do Aeroporto Internacional Salgado Filho, o Centro de Convenções FIERGS é um espaço moderno e com infraestrutura que suporta um evento tecnológico e dinâmico, como será o Congresso Brasileiro de Cardiologia. O local tem estacionamento para 3.100 vagas, acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD), ambientes climatizados e monitoramento eletrônico da segurança.

1. ARRITMIAS CARDÍACAS / ANTICOAGULAÇÃO / ELETROCARDIOGRAFIA

2. ATEROSCLEROSE / DISLIPIDEMIA / FATORES DE RISCO CV

3. CARDIOGERIATRIA

4. CARDIOLOGIA CLÍNICA

5. CARDIOLOGIA DA MULHER

6. CARDIOPATIAS CONGÊNITAS E CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA

7. CIRURGIA CARDIOVASCULAR

8. ERGOMETRIA, EXERCÍCIO E REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA DO ESPORTE

9. FISILOGIA CARDIORRESPIRATÓRIA / CARDIOLOGIA EXPERIMENTAL

10. HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA

11. HIPERTENSÃO ARTERIAL

12. IMAGEM CARDIOVASCULAR

13. INSUFICIÊNCIA CARDÍACA / CARDIOMIOPATIAS / TRANSPLANTE CARDÍACO

14. OUTROS

15. ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Prova do TEC será no dia 27 de outubro, em São Paulo

Este ano a avaliação não será realizada durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia. Resultado sairá no dia 1º de novembro

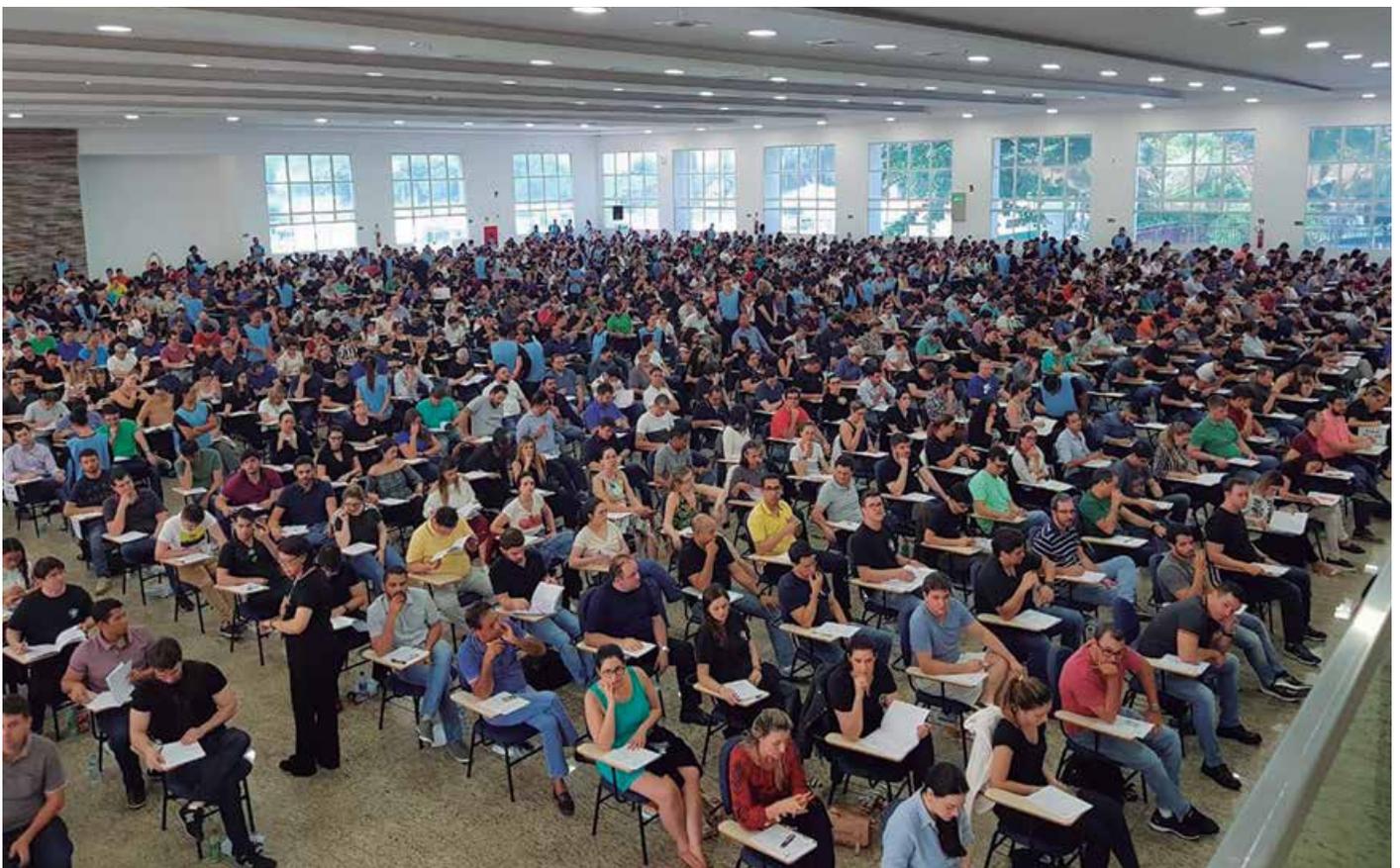
A SBC realiza, no dia 27 de outubro, em São Paulo, a prova de Título de Especialista em Cardiologia (TEC). O coordenador do CJTEC, Francisco Maia, alerta que o TEC é “fundamental para o cardiologista no Brasil, do ponto de vista do credenciamento nos convênios e de responsabilidade jurídica”. A capital paulista foi a cidade escolhida por ser geograficamen-

te centralizada e por possuir boa infraestrutura aérea e hoteleira.

Para ser aprovado, o candidato terá que atingir o mínimo de 98 pontos, na soma da prova de conhecimento teórico e análise curricular, que leva em conta aspectos da formação técnica, produção científica e atividades de atualização em cardiologia, confor-

me documentação comprovada pelo candidato. “Além disso, o quesito Experiência Profissional contempla com 30 pontos extras os candidatos com 15 anos de formado com atuação em cardiologia e doutorado *stricto sensu* ou livre-docência”, afirma Maia.

A prova teórica terá 120 questões de múltipla escolha, com cinco alterna-



Prova realizada em Brasília, no ano passado



Wolney de Andrade Martins, diretor administrativo da SBC



Francisco Maia, coordenador do CJTEC

tivas cada. São abordados, prioritariamente, aspectos práticos da especialidade, com abrangência sobre: arritmias, doença arterial coronária, síndromes coronárias agudas/infarto agudo do miocárdio; valvopatias, endocardite e febre reumática; cardiopatias congênitas; doenças do pericárdio/miocárdio; doenças da aorta e doença vascular periférica; hipertensão arterial/pulmonar; farmacologia;

insuficiência cardíaca, fisiologia e semiologia; entre outros. As perguntas serão elaboradas com base em livros-texto consagrados de cardiologia e nas diretrizes da SBC publicadas até o dia 31 de dezembro de 2018.

No site <http://educacao.cardiol.br/cjtec/> os candidatos encontram o edital da prova, com todas as informações sobre o exame.

Curso de Atualização em Cardiologia - SBC 2019

Este ano a prova não será realizada durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia. “É um evento de alta relevância e nível científico, por isso é muito importante que os candidatos possam aproveitá-lo. Durante o CBC, em Porto Alegre (RS), vamos oferecer uma programação especial para os inscritos na prova de TEC, um curso de reciclagem”, conta Maia.

O Curso de Atualização em Cardiologia (CAC) será realizado no período da manhã, nos 3 dias de congresso. A programação abrange as diferentes doenças da cardiologia. As aulas serão ministradas por expoentes da especialidade no Brasil, profissionais com enorme capacidade didática”, destaca o diretor administrativo da SBC, Wolney de Andrade Martins.

As inscrições podem ser feitas pelo <https://www.sbc2019.com.br/cac/>



- CAC: de 20 a 22 de setembro – <https://www.sbc2019.com.br/cac/>
- Gabarito e resultado: 29 de outubro de 2019, em <http://educacao.cardiol.br/cjtec/>
- Pontuação final: 1º de novembro de 2019, em www.provatec.com.br

ADA 2019 tem participação da SBC

Evento foi realizado em São Francisco, Califórnia, nos Estados Unidos

A SBC esteve presente no ADA 2019 - 79th Scientific Sessions of the American Diabetes Association, realizado no Moscone Center, em São Francisco, Califórnia, nos Estados Unidos, entre os dias 7 e 11 de junho.

O ADA 2019 ofereceu aos pesquisadores e profissionais de saúde uma oportunidade de compartilhar ideias e aprender sobre os avanços significativos na pesquisa e no tratamento do diabetes. Os visitantes tiveram acesso exclusivo a mais de 180 sessões e 2 mil apresentações de pesquisas originais, além de participarem de discussões com os principais especialistas em diabetes de todo o mundo. “Muitos temas apresentados foram trabalhos

de investigadores brasileiros”, destacou o presidente da SBC, Oscar Dutra, ao lado do professor do Departamento de Clínica Médica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (SP), Otávio Rizzi Coelho.

Oscar Dutra participou ainda de uma transmissão ao vivo, com acesso pelo portal www.cardiol.br, juntamente com colegas das Sociedades Brasileiras de Diabetes, de Endocrinologia e Metabologia, de Nefrologia e da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp). O presidente da SBC e os demais especialistas informaram sobre as principais atualizações científicas debatidas nos 5 dias de evento.



Oscar Dutra e Otávio Rizzi

Prevenção cardiovascular na infância e adolescência é debatida em Fórum

O evento, realizado no Congresso da Socesp, contou com integrantes do Comitê da Criança e do Adolescente e do Departamento de Cardiopatias Congênita e Cardiologia Pediátrica

O SBC vai à Escola foi apresentado, e foram discutidos os desafios para a nacionalização do programa. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, anunciou as etapas já trilhadas e os caminhos construídos para levar o SBC vai à Escola a outros estados. “O programa vem sendo implantado com êxito no Estado de São Paulo, em parceria com a Socesp e a Secretaria de Educação, sendo natural que esse modelo seja replicado. Os estados que já estão estruturando o programa são: Goiás, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal”, anunciou Costa. A integrante do Comitê da Criança e do Adolescente, Carla Lantieri, contou, durante o Fórum, como foi a transição do “Coração de Estudante”, que nasceu em São Caetano do Sul, região Metropolitana de São Paulo, para o SBC vai à Escola.

Silvia Cury abordou a visão do psicólogo na implantação do programa. A nutricionista Aline Tenório tratou das questões envolvendo a alimentação

saudável. Já a educadora física Katia De Angelis falou da sensibilização e da conscientização da importância da prática da atividade física regular. A também nutricionista Giorgia Russo Tavares proferiu apresentação sobre a intersectorialidade do programa.

Tânia Martinez destacou o êxito do programa em Itapetininga, que há décadas faz prevenção cardiovascu-

lar nas escolas públicas, e adotou o SBC vai à Escola. Francisco Saraiva abordou questões envolvendo a promoção da saúde com ferramentas da educação e apresentou dados de um mutirão em Campinas sobre os fatores de risco para as doenças cardiovasculares entre os jovens. A também integrante do Comitê da Criança e do Adolescente, Ieda Jatene, contou a história e ressaltou a importância do



Aline Tenório, Giorgia Tavares, Carla Lantieri, Denise Saraiva, Ieda Jatene e Katia De Angelis



Dutra agradece Comitê pelo trabalho



Leda Jatene e Andressa Soares coordenaram o Fórum

Comitê ao longo dos anos. Leda Jatene coordenou o Fórum juntamente da presidente do Departamento de Cardiopatias Congênita e Cardiologia Pediátrica, Andressa Mussi Soares, que destacou a importância do bom hábi-

to alimentar a ser incentivado desde cedo nas crianças.

O presidente da SBC, Oscar Dutra, ressaltou a importância da prevenção das doenças cardiovasculares

que devem começar na infância e adolescência. Dutra fez um agradecimento especial ao Comitê da Criança e do Adolescente, pelo trabalho que vem desempenhando e à parceria com Socesp.

Prevenção

Formação de monitores do SBC vai à Escola ocorreu em dez cidades de São Paulo

As atividades começaram em maio e irão até agosto

O SBC vai à Escola deu continuidade à formação de monitores, iniciada no mês de maio. Em junho, foram contemplados mais dez municípios. Além da capital paulista, participaram das atividades as cidades de Santo André, Bragança Paulista, Piracicaba, Bauru, Botucatu, Campinas, Jundiaí, São Carlos e Araraquara. Em maio, foram contempla-

das as cidades de São José do Rio Preto, Araçatuba e Santos. No Dia do Coração, em 25 de setembro, o SBC vai à Escola será expandido para 63 mil alunos em todo o estado de São Paulo, com múltiplas atividades de prevenção cardiovascular. O programa no Estado é uma realização da SBC, da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo



O estudante Leonardo que encontrou um vídeo de Fernando Costa sobre prevenção na internet

(Socesp) e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Na capital paulista, a ação foi na Diretoria de Ensino Norte 2, em 3 de junho. Na tarde do mesmo dia, a formação foi na cidade de Santo André, na região metropolitana de São Paulo. Já a formação de monitores, em Bragança Paulista, foi em 7 de junho. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, e a integrante do Comitê da Criança e do Adolescente, Carla Lantieri, coordenaram as atividades nas cidades.

Em Piracicaba, a Diretoria de Ensino esteve inteiramente mobilizada para receber o SBC vai à Escola, em 10 de junho. Os professores do Núcleo Pedagógico contaram que a região implementou um projeto de hortas escolares. Das 68, quase 40 escolas possuem suas próprias hortas para as merendas. “Isso é um grande exemplo para outras Diretorias de Ensino do Estado de São Paulo, e Piracicaba está de parabéns”, comemorou Carla Lantieri.

Em Bauru, a ação foi em 13 de junho, na Diretoria de Ensino, que fica no bairro de Vila Falcão. A sala foi



Formação de monitores em Santo André



(e/d): Henrique, professor Coordenador do Núcleo Pedagógico de Tecnologia; Amanda, professora de Educação Física; Darlan Ferreira Goios Júnior, dirigente Regional de Ensino; Carla Lantieri, do Comitê da Criança e do Adolescente; Fernando Costa, diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular; André, professor Coordenador do Núcleo Pedagógico de Bio; e Shirley, diretora do Núcleo Pedagógico



Participantes da formação de monitores na cidade de São Paulo



Integrantes do Comitê da Criança e do Adolescente com monitores e equipe da Secretaria de Educação de São Paulo



(e/d): Luciana, professora Coordenadora do Núcleo Pedagógico; Fábio, dirigente Regional de Ensino de Piracicaba; Amanda, professora de Educação Física do Comitê da Criança e Adolescente; Carla Lantieri, do Comitê da Criança e do Adolescente; Juliana Previtali, presidente Regional Piracicaba da Socesp; e Aline Tenório, nutricionista e representante do Gabinete da Secretaria de Educação de São Paulo



Monitores de Bauru recebem informações sobre prevenção



A Diretoria decorou a sala com corações para acolher a SBC

toda decorada com corações para receber o SBC vai à Escola. As atividades, em Botucatu, foram realizadas, em 14 de junho, com a participação de acadêmicos das ligas e residentes de medicina da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

A etapa de formação de monitores, em Campinas, contou, com a participação do presidente da Socesp, Francisco Saraiva, e do diretor de Regionais, Aloísio Marchi da Rocha, que fizeram a abertura oficial do evento. O presidente da Regional Campinas, Fernando Piza de Souza Canavan, e a secretária da Regional, Carla Patrícia da Silva e Prado, participaram das atividades, juntamente dos membros do Comitê da Criança e do Adolescente da SBC. A programação se estendeu durante a tarde do dia 24 de junho, em Jundiaí, com a formação de monitores na Escola Estadual Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, e a



Participantes da formação de monitores fazem atividade física, em Araraquara



Estudante estampa coração no peito em Botucatu



Carla Lantieri fala da importância da prevenção, em Araraquara



Carla Lantieri concede entrevista para a TV Ufscar



O presidente da Socesp, Francisco Saraiva, profere palestra em Campinas



Formação de monitores em Campinas

presença do presidente da Regional Jundiá, João Paulo Medeiros.

Em São Carlos, as atividades tiveram o apoio da Universidade Federal de São Carlos, do Hospital Universitário da Ufscar, da Liga de Cardiologia da instituição e da presidente da Regional São Carlos, Meliza Roscani. Em Araraquara, o evento contou com a participação e o apoio da presidente da Regional Araraquara, Argenzia Mestria Bonfa. Nas duas cidades, a formação de monitores foi em 27 de junho.



(e/d): Adriana, coordenadora do Núcleo Pedagógico; Katia de Angelis, do Comitê da Criança e do Adolescente; Meliza Roscani, presidente da Regional São Carlos; Aline, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo; Débora, dirigente da Diretoria de Ensino de São Carlos



Acadêmicos das Ligas e Residentes da Unesp na formação de monitores, em Botucatu



A educadora física, Amanda Araújo, integrante do Comitê, com monitores em Jundiá

Homens são maioria entre os cardiologistas brasileiros, têm maior carga de trabalho e renda superior à das mulheres

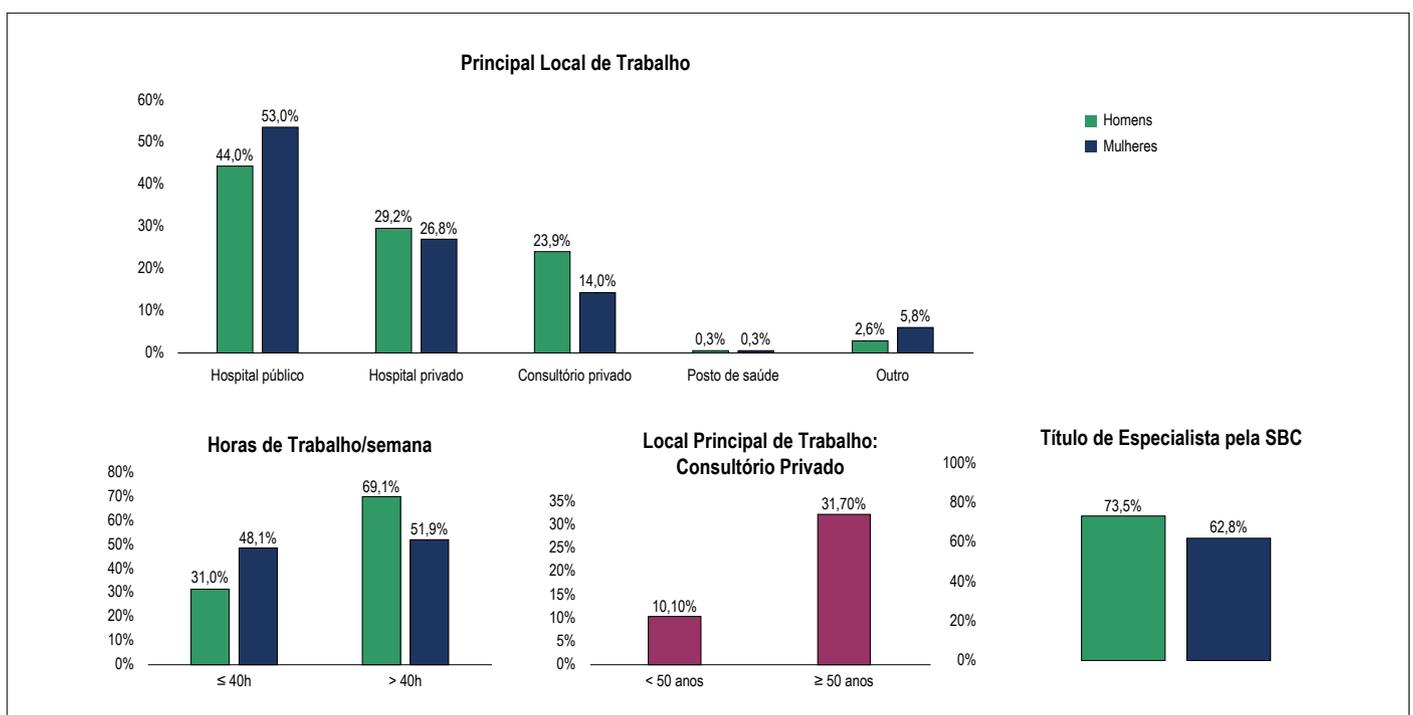
Pesquisa foi realizada entre os associados da SBC e publicada na revista ABC Cardiol. Quase a metade dos cardiologistas tem três ou mais locais de trabalho

Os cardiologistas no Brasil atuam com mais frequência em hospitais públicos (46,5%), seguido por hospitais privados (28,5%) e consultórios privados (21,1%); e trabalham, em sua maioria (64,2%), mais de 40 horas semanais. A renda mensal de 88% é superior a R\$ 11 mil, sendo que 66,5% dos homens recebem mais que R\$ 20 mil mensais,

contra 31,2% das mulheres. De cada dez profissionais, um revela nível elevado de estresse. Estes são dados de uma pesquisa realizada pela SBC com associados adimplentes, em 2017, que acaba de ser publicada na revista ABC Cardiol. O questionário que avaliou aspectos demográficos, sociais, profissionais e de qualidade de vida foi

respondido por 2.101 profissionais, de um total de 13.462 sócios.

Entre os cardiologistas respondentes, 70,5% apresentam título de Especialista em Cardiologia pela SBC/Associação Médica Brasileira, sendo 29,5% aspirantes. Dedicam-se somente a uma área de atuação 65,4%, e a car-



Características profissionais.

Imagens: SBC

diologia clínica é a mais frequente (50,5%). Trabalham em apenas um local 17,3% do total, enquanto outros 49,3% responderam ter três ou mais locais de atuação. Somente 0,3% dos participantes disseram trabalhar em postos de saúde. “O consultório privado é apontado como principal local de trabalho por apenas 21,1% dos respondedores, e esse número é ainda menor quando se consideram apenas aqueles com menos de 50 anos. A redução da prática cardiológica privada pode estar ocorrendo em função do predomínio cada vez maior de atendimentos por planos de saúde, cuja menor remuneração parece coibir a montagem e a manutenção de consultórios próprios. Essa mudança de cenário na prática profissional também pode estar relacionada ao fato de que, entre os cardiologistas mais jovens, há maior preocupação em buscar fontes de renda mais imediatas, mas também de investir em planos de aposentadoria complementar”, afirma o artigo.

O uso da tecnologia faz parte da prática médica diária de 84,7% dos responde-

dores, e 40,6% responderam que seus pacientes utilizam a tecnologia para se comunicar com eles diariamente e 21,7% semanalmente.

Estresse, questões jurídicas e qualidade de vida

De cada 100 entrevistados, 64 consideram apresentar estresse em nível adequado; 24,3% não se consideram estressado e 11,3% apontaram estresse em grande proporção. As principais causas de estresse no trabalho foram: más condições (36,7%), horas em excesso (23,5%), baixa remuneração (15,7%) e pressão por resultados (10,9%).

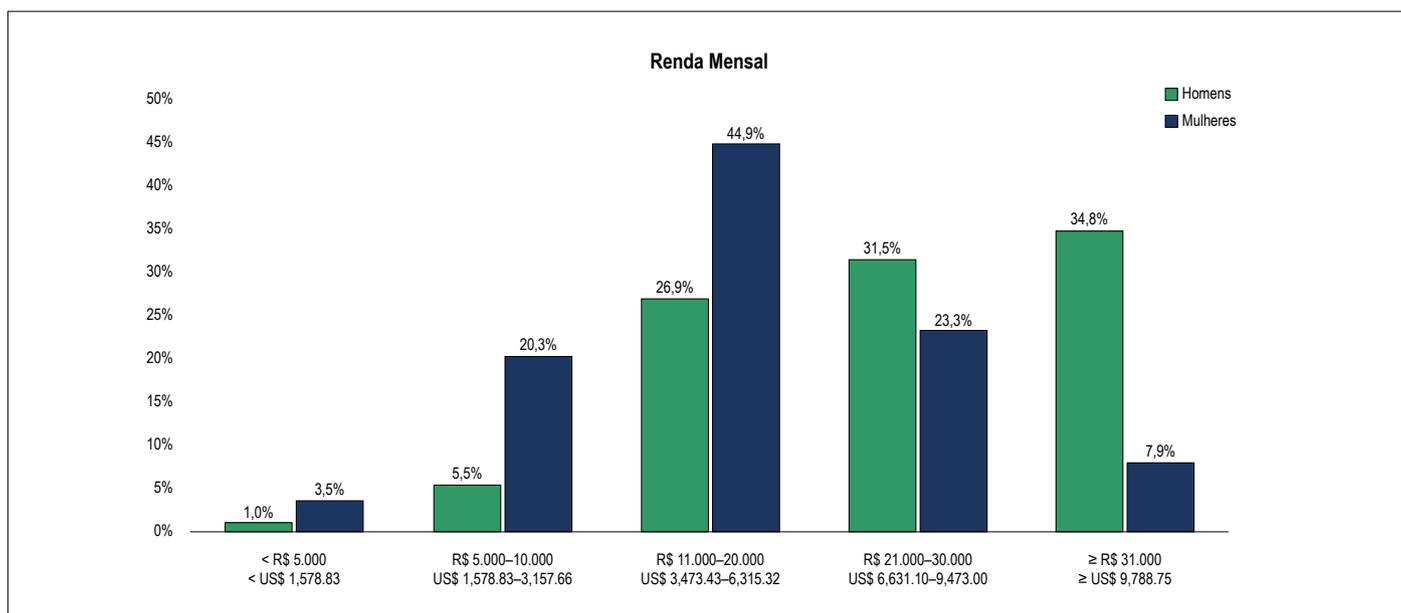
Com relação às questões judiciais envolvendo a profissão, 13,9% disseram já ter sofrido processo médico e 0,3% informaram ter sido condenados.

A maioria dos cardiologistas (79,5%) relatou dormir entre 6 e 7 horas por noite. Quanto ao número de horas semanais dedicadas à família e ao lazer, 41,8% responderam menos de 10 ho-

ras; 29,8% entre 11 e 20 horas; 17,9% entre 21 e 30 horas; e 10,4% 31 horas ou mais. Consideram-se cuidadosos com a própria saúde 52,6% dos respondentes, 7,9% se disseram muito cuidadosos; e 39,4% descuidados.

O autor do estudo, Leandro Zimerman, explica que a evolução da medicina, em especial da cardiologia, nas últimas décadas, tem promovido rápidas mudanças na vida pessoal e profissional dos médicos. “É importante que pesquisas como esta sejam frequentes e com abordagens mais profundas sobre esses temas. Desta forma, ações podem ser planejadas por entidades e sociedades médicas a fim manter o interesse dos médicos na cardiologia”, finaliza.

A pesquisa traz ainda dados sobre aposentadoria, hábitos pessoais e espiritualidade. Acesse a íntegra em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11301/o-perfil-do-cardiologista-brasileiro-uma-amostra-de-socios-da-sociedade-brasileira-de-cardiologia.asp>.



Diferença salarial entre homens e mulheres.

► Sócia da SBC será relatora de projeto internacional

A deputada federal Mariana Carvalho conduzirá tema sobre a cobertura integral à saúde na União Internacional Parlamentar, com apoio da SBC

A sócia da SBC e deputada federal pelo PSDB/RO, Mariana Carvalho, foi escolhida para ser relatora de um projeto sobre a cobertura integral à saúde no mundo. Ela é a primeira brasileira a assumir posto de tal importância e terá o desafio de propor a iniciativa para os 179 nações membros. A elaboração do relatório terá a participação da SBC nos temas ligados à cardiologia e será conduzido pelo presidente eleito Marcelo Queiroga. “É uma grande alegria e responsabilidade relatar o projeto sobre a cobertura integral à saúde no mundo até 2030. Aqui no Brasil temos o exemplo de acesso, mas precisamos vencer os desafios de melhorar a qualidade e a eficiência do atendimento. Aprimorar a cobertura vacinal do país, os atendimentos primários e lembrar do incentivo ao aleitamento materno e o acesso ao tratamento das doenças cardiovasculares, entre outros. Estou muito feliz com o apoio da SBC na elaboração de um relatório tão importante”, afirmou a parlamentar.

Em 23 de maio, Mariana Carvalho discursou durante plenária na Assembleia Mundial da Saúde, na sede da Organização Mundial da Saúde (OMS), em Gene-



Mariana Carvalho discursa na Organização Mundial da Saúde

bra. Ela viajou para a Suíça com a comitiva brasileira que teve como integrantes o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, e os deputados Hiran Gonçalves (RR) e Juscelino Filho (MA), todos médicos. A União Internacional Parlamentar é uma organização internacional de deputados e senadores de estados soberanos que medeia os contatos multilaterais entre os parlamentos e realiza estudos sobre os legislativos de diferentes países. A entidade foi fundada em 1889, mas ganhou força após a Guerra Fria, ao interceder, de forma pacífica, em conflitos internacionais. Em inglês,



Inter-Parliamentary Union
For democracy. For everyone.

a organização é a *Inter Parliamentary Union* (IPU) e o site é o <https://www.ipu.org/>.



Comitiva brasileira na Organização das Nações Unidas com a presença da parlamentar ao lado do Ministro da Saúde

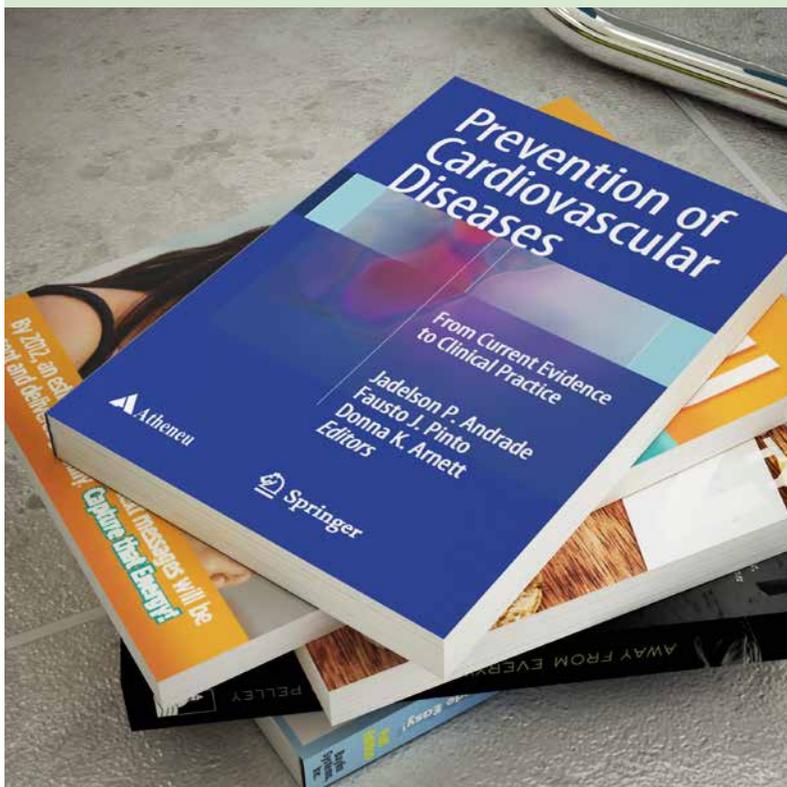
► Livro do presidente da SBC (gestão 2012/13), Jadelson Andrade, é destaque na Europa

A publicação teve mais de 23 mil downloads em 4 anos

O livro *Prevention of Cardiovascular Diseases*, do presidente da SBC (gestão 2012/13), Jadelson Andrade, recebeu o maior número de *downloads*, na Europa, no ano passado e foi considerado TOP 50 da editora Springer.

O relatório anual de desempenho de livros da editora concedeu ainda mais reconhecimento à publicação, que trata em seus capítulos da prevenção cardiovascular mundial. Editado em inglês e lançado por Jadelson Andrade, em Londres, na Inglaterra, em agosto de 2015, o livro é destinado a um público multidisciplinar de cardiologistas e profissionais da área médica e está dividido em 28 capítulos escritos por autores europeus, norte-americanos e brasileiros. Disponibilizado nas versões impressa e digital, notabilizou-se por ser uma das mais referenciadas em publicações médicas no mundo.

Jadelson Andrade é, atualmente, superintendente e diretor do Centro de Cardiologia do Hospital da Bahia (HBA). Fellow do *American College of Cardiology* (ACC) e da *European Society of Cardiology* (ESC). Foi presidente da Associação Bahiana de Medicina, vice-presidente da Associação Médica Brasileira, além de presidente da SBC. É membro Titular da Academia de Medicina da Bahia e ocupa a cadeira número um.



► Nota de Falecimento: Rafael Leite Luna

Rafael Leite Luna foi presidente da SBC, entre 1997 e 1999

A SBC informa com imenso pesar o falecimento do Prof. Dr. Rafael Leite Luna, em 4 de junho. Ele foi presidente da SBC durante a gestão de 1997 a 1999. Era natural de Penedo, em Alagoas.

Durante a presidência da SBC, Rafael Leite Luna e a sua Diretoria foram responsáveis pela consolidação do projeto de informática da entidade e o portal da cardiologia brasileira (www.cardiol.br), um dos mais premiados da área de saúde. No mesmo período, a SBC implantou os Cursos de Treinamentos em ACLS e BLS, e os Arquivos Brasileiros de Cardiologia passaram a ser bilíngues (inglês e português).

Rafael Leite Luna foi secretário-geral do inesquecível Congresso Mundial de Cardiologia no Rio de Janeiro em 1982. Luna foi Professor Titular de Cardiologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e do Instituto Carlos Chagas; Livre-Docente em Cardiologia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e *Fellowship* em Cardiologia pela Universidade do Kansas, Estados Unidos. Ele exerceu a chefia da Cardiologia do Instituto de Assistência aos Servidores do Rio de Janeiro (IASERJ), no bairro do Maracanã, nos anos 80 e 90, tempos áureos da instituição.

Em 2017, o professor Rafael Leite Luna concluiu mais um de seus livros *A Consciência Humana*, de 280 páginas, escrito aos 83 anos. Foi também autor dos livros *Hipertensão Arterial*, *Sociedade Brasileira de Cardiologia – 50 anos de história* e *Síndrome metabólica: conceitos*, entre outras publicações.

A SBC se solidariza com os familiares, colegas e amigos nessa perda irreparável.



Rafael Leite Luna foi presidente da SBC entre 1997 e 1999

Regionais

SBC/BA

Viabilizar o acesso à educação continuada é um dos fundamentos da Regional Bahia, e as jornadas do interior do estado são a oportunidade de atualização científica para muitos cardiologistas. A partir de julho, os eventos acontecem com temas diversos. Acompanhe o calendário: Santo Antônio de Jesus, 26 e 27/7; Feira de Santana, 23 e 24/8; Ilhéus/Itabuna 27 e 28/9; Vitória da Conquista, 25 e 26/10; e Porto Seguro, 30/11. Informações e inscrições no nosso *site*.

SBC/PI

Dando continuidade ao ciclo Conversa com o Cardiologista, a regional realizou, em 25 de junho, palestra com o especialista Alcino Sá Filho, com o tema: “hipertensão arterial: quais as melhores evidências para a proteção de órgãos-alvo?”.



Participantes do ciclo de palestras Conversa com o Cardiologista de junho

SBC/PR

Entre 8 e 10 de agosto, Curitiba recebe o International Cardiology Meeting - XLVI Congresso Paranaense de Cardiologia. Já estão confirmados dezenas de palestrantes nacionais e mais de 30 especialistas internacionais, vindos dos cinco continentes, que apresentarão os desafios encontrados em seus respectivos países para combater a mortalidade cardiovascular. Mais informações: www.icm2019.com.br

SBC/RJ

A Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj) realiza em agosto dois novos eventos científicos: o Workshop de Arritmias Cardíacas, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 13, e o 19º PEMC da Região Sul Fluminense, em Volta Redonda, no dia 17. Ambos os eventos têm diversos temas de atualização para os cardiologistas. Inscrições e informações por meio do *site* SBC/Socerj.

SBC/RS

A Universidade Corporativa Socergs, com sede em Porto Alegre, trabalha na criação e no alinhamento de um novo curso, organizado e coordenado por Jorge Ilha Guimarães. Nomeado como Atualização em Cardiologia, com o subtítulo de curso preparatório para o TEC/SBC, será dividido em dez módulos, com início previsto para o segundo semestre e término no final de 2020.

SBC/SC

Em agosto, aconteceu o XVI Congresso Catarinense de Cardiologia, na cidade de Florianópolis. O evento contabilizou grande número de inscritos de todas as regiões do Estado, além de renomados palestrantes que falaram sobre diversas áreas da cardiologia. A diretoria da SBC/SC, presidida por Wálmore Pereira de Siqueira Júnior, e toda a comissão organizadora não pouparam esforços na elaboração de uma programação científica atual e abrangente, visando sempre à integração e ao aprimoramento do conhecimento.

SBC/SP

O 40º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP) teve a presença de cerca de 8 mil médicos e profissionais da saúde de todo o país. Um recorde! A tecnologia na medicina foi um dos destaques. Com oito palestrantes internacionais, numerosos estudos de alto nível e amplo espaço para jovens pesquisadores, o evento foi marcado ainda pelo lançamento da quarta edição do Tratado de Cardiologia da Socesp e o treinamento em massagem cardíaca de alunos de escolas públicas.

Departamentos

SBC/DA

Já se inscreveu no XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose, que ocorrerá no Grande Hotel Senac nos dias 16 e 17 de agosto de 2019? Não perca a chance de participar deste grande evento e curtir o clima de Campos do Jordão. Confira a programação completa em www.aterosclerose2019.com.br



SBC/DCC

Pesquisadores espanhóis analisaram a ocorrência de eventos hemorrágicos e trombóticos em pacientes com câncer de mama e FA não valvar incluídos no registro AMBER-AF. Pacientes com câncer de mama tiveram maior risco de acidente vascular cerebral, embora as taxas de sangramento tenham sido semelhantes. Não houve diferença entre taxas de sangramento e eventos embólicos nos pacientes com câncer que usaram novos anticoagulantes orais, em comparação com antagonistas da vitamina K.

Fonte: <https://doi.org/10.1016/j.j.breast.2019.05.017>



SBC/SBHCI

Em 2018, a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI) aprovou a incorporação de três procedimentos complexos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), que antes não eram reembolsados: angioplastia para oclusão coronária crônica; implante de MitraClip e implante transcater de válvula pulmonar. Em 2019, após extenso trabalho de revisão, foi elevado o porte de 26 procedimentos que estavam defasados. Com a presença de representantes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), operadoras de saúde, Associação Médica Brasileira (AMB) e outras sociedades de especialidades, a demanda foi aprovada. Como exemplo, os procedimentos de atresseptostomia e o FFR, que tinham o porte de 5A, passaram para 10A e 8A, respectivamente.

SBC/DCC/GEMCA

O V Simpósio Gemca ocorre em 20 de setembro, durante o 74º Congresso da SBC, e discute a aplicação das Diretrizes de Espiritualidade na Prática Clínica. São recomendações baseadas em evidências científicas que foram formatadas pelo Gemca e, pela primeira vez, farão parte das Diretrizes de Prevenção da SBC. A partir de casos clínicos, serão discutidos os mecanismos envolvendo espiritualidade e saúde, os benefícios observados pelas práticas de religiosidade, a relevância e as melhores estratégias para obtenção de anamnese em espiritualidade, assim como gerenciamento de conflitos e intervenções em valores morais. O evento começa às 8h30. Programe-se e chegue com antecedência a Porto Alegre.

SBC/DECAGE

No dia 20 de setembro, durante o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia, o Decage realizará uma atividade especial intitulada Abordagem da Fragilidade no Idoso Cardiopata, com os seguintes temas: como diagnosticar e definir fragilidade no paciente idoso e tratamento do paciente idoso frágil com doença arterial coronariana estável, na IC, na avaliação pré-operatória e manejo da HAS no AVC.

Participe também do XVI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatría, nos dias 11 e 12 de outubro, no Hotel Pestana-São Paulo.



Coordenador de TECA esclarece sobre fake news

O coordenador do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da SBC, Sérgio Timerman, concedeu entrevista para o portal G1 da Rede Globo para esclarecer notícia falsa que circulou pela internet. Um garoto prendeu a respiração, por segundos, enquanto o seu amigo gravava, até que perdeu os sentidos e caiu no chão. No vídeo ainda estava escrito que um laudo médico atestava o rompimento da artéria devido ao esforço. Timerman disse ser possível afirmar com certeza que não houve rompimento de artéria. “Essa apreensão do ar que ele faz é uma coisa que é muito usada em medicina para reverter arritmia, mas que pode dar mal-estar, queda de pressão e diminuição da frequência cardíaca, que é a manobra vagal ou estimulação vagal”, esclareceu. O coordenador do Centro de Treinamento consi-

derou a brincadeira nada recomendável porque se a pessoa tiver problemas no coração pode ter uma parada cardíaca. “Também pode provocar uma diminui-

ção de frequência exacerbada e, por consequência, um desmaio com uma série de consequências – como uma queda grave”, completou Timerman.

TV Brasil exhibe reportagem sobre os riscos do cigarro eletrônico

A coordenadora do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC, Jaqueline Scholz, foi entrevistada pela TV Brasil para esclarecer sobre os riscos do cigarro eletrônico para o coração. “Temos preocupação com esses produtos por manter a carga elevada de nicotina, muitas vezes até maior do que o cigarro convencional. Eles podem, supostamente, provocar menos casos de câncer, mas não diminuem o risco cardiovascular, que é a principal causa de mortes entre os fumantes, e causas muito precoces”, esclareceu a especialista. A reportagem informou que, apesar da proibição pela Agência Nacional da Vigilância (Anvisa), a comercialização do cigarro eletrônico é feita em lojas de produtos importados e sites de grandes varejistas.

TV Record destaca estudo comprovando a importância da alimentação saudável

Um estudo, apresentado em congresso da *American Society for Nutrition*, em Baltimore, nos Estados Unidos, cruzou dados mundiais de consumo de frutas e legumes com as notificações de mortes em decorrência de doenças cardiovasculares ao longo de 2010. A conclusão foi que a alimentação saudável poderia evitar uma em cada sete mortes. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, afirmou que o trabalho comprova que se alimentando com essas escolhas existe redução de eventos cardiovasculares. “Faça da fruta, verdura e legume um hábito e faça das demais uma coisa esporádica”, orientou Costa.



Estudo do DHA publicado no *American Heart Journal* é notícia na TV Globo

Dados revelados pelo I Registro Brasileiro de Hipertensão, realizado pelo Departamento de Hipertensão Arterial da SBC e publicado recentemente na revista *American Heart Journal*, constataram que mais de 60% dos hipertensos brasileiros acompanhados em centros cardiológicos de referência estão com a pressão arterial controlada. Os números são de 45 centros terciários brasileiros de atenção a pacientes hipertensos (centros universitários, serviços públicos especializados, clínicas privadas e hospitais cardiológicos), sendo 46,7% públicos, 31,1% privados e 22,2% mistos, que acompanharam 2.646 pacientes por 1 ano. A taxa de controle de pacientes com pressão arterial abaixo de 140 x 90 mmHg foi de 60,6% no controle após 1 ano. Se considerado o controle em todas as visitas, a taxa de sucesso foi de 59,6%. O presidente da SBC (gestão 2016/2017) foi entrevistado pela reportagem da *TV Globo*, e a matéria foi exibida no *Jornal Hoje*, em rede nacional. “O Registro mostra como está o controle da hipertensão em centros de referência. Infelizmente, não é a realidade da maioria dos lugares no Brasil. Porém isso mostra que se aumentarmos a atenção para o controle da doença e conscientizarmos a população podemos ter índices melhores”, afirmou Marcus Malachias, que também foi um dos investigadores do estudo.





Rostand Paraíso teve importância ímpar na cardiologia de Pernambuco

Além de uma vida dedicada à cardiologia e ao ensino, teve mais de 15 livros literários publicados



Rostand Paraíso

A coluna Norte e Nordeste deste mês presta homenagem póstuma ao decano da cardiologia em Pernambuco, Rostand Paraíso. Ele faleceu no último 9 de julho, na cidade onde nasceu, em 26 de fevereiro de 1930: Recife.

Rostand Paraíso fez faculdade de Medicina na antiga Universidade do Recife e formou-se na turma de 1953. Logo após a graduação, foi para os Estados Unidos, mais especificamente para a Universidade de Tulane, em Nova Orleans, com bolsa de estudos da Fundação Rockefeller. O professor dedicou-se à cardiologia e ao ensino. De volta ao Recife, foi professor assistente na Segunda Cadeira de Clínica Médica, na Enfermaria Santo Anselmo do Hospital Pedro II, além de dar aulas na Faculdade de Ciências Médicas.

É incontável o número de colegas que ajudou a formar em Pernambuco e espalhados por todo o país. Sempre recebia enorme carinho de seus alunos e discípulos. Também acolhia afago de seus pacientes

e familiares, por toda sua humanidade como médico, amplamente reconhecida.

Rostand Paraíso teve importância ímpar na cardiologia de Pernambuco, tendo sido um dos responsáveis pela fundação do Prontocor, nos anos de 1960, onde eram realizados os atendimentos emergenciais aos pacientes com infarto agudo do miocárdio, em Recife. Na década seguinte, foi um entusiasta da cirurgia coronária com pontes de safena, na fundação do Instituto do Coração de Pernambuco, em funcionamento no Hospital Português, juntamente do colega Carlos Moraes.

Nos últimos tempos, dedicou-se de corpo e alma à literatura com a publicação de mais de 15 livros. Era integrante da Sociedade Brasileira de Médicos e Escritores e da Academia Pernambucana de Letras, onde tomou posse em março de 2000, na cadeira de número 14, chegando a ser presidente.

Uma enorme perda para a cardiologia, o ensino e a literatura.



Angioplastia versus cirurgia em doença arterial coronariana

Chama atenção artigo publicado no JACC em março de 2019 intitulado “PCI and CABG for Treating Stable Coronary Artery Disease”. É uma excelente revisão sobre angioplastia (ATC) e cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) em doença arterial coronariana crônica. Os autores analisaram cuidadosamente os últimos estudos sobre o tema.

Destacam-se os seguintes pontos:

A maioria dos infartos agudos (IAM) ocorre em lesões obstrutivas; no entanto, quanto mais severa a obstrução coronária, maior probabilidade de IAM nestas lesões. Embora aparentemente paradoxal, este achado se explica porque o número de lesões não obstrutivas é muito maior que as obstrutivas.

O maior fator determinante da sobrevida pós-ATC ou CRM é o IAM.

A ATC não aumentou sobrevida em nenhum estudo a médio ou longo prazo. Isto se deve ao fato de que a ATC atua sobre lesões $\geq 70\%$ ie obstrutivas, e os infartos ocorrem frequentemente em lesões menores.

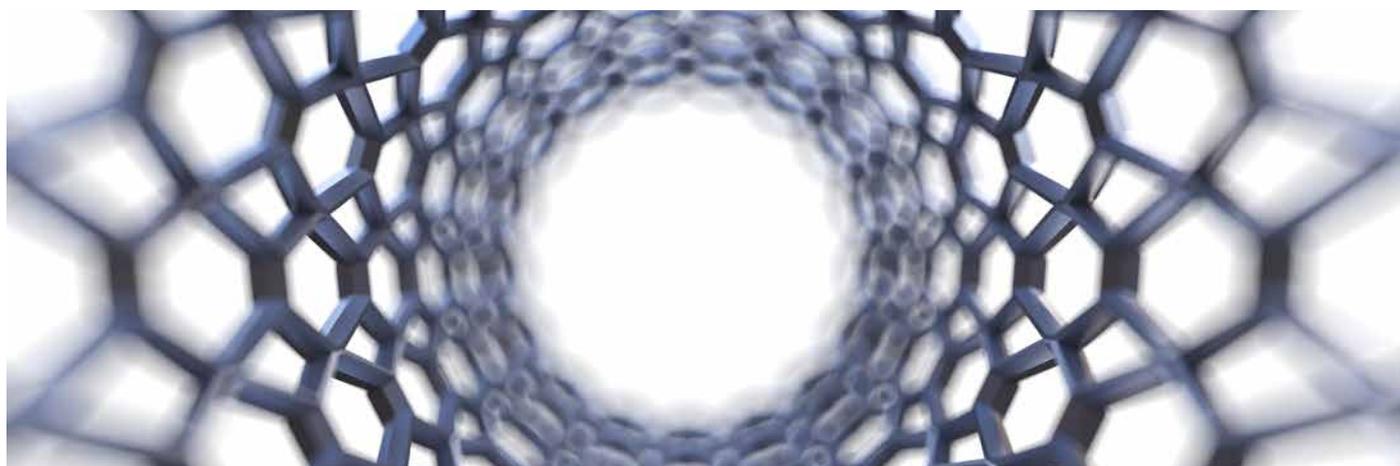
Por outro lado, a CRM a médio ou longo prazo associa-se a maior sobrevida; a razão é que a CRM reduz IAMs, induz circulação colateral cirúrgica e, assim, protege mais territórios sujeitos à isquemia.

Outro fato não mencionado no artigo é que as anastomoses com mamária protegem os leitos arteriais a jusante, porque a mamária sadia continua a produzir óxido nítrico e, portanto, protege o endotélio. Já *stents* tendem a suprimir a vasomotricidade.

Na prática, pacientes preferem - e muitos médicos também - a ATC porque é menos invasiva e dá bons resultados a curto e médio prazo. Porém, em longo prazo, a CRM oferece vantagens, especialmente em diabéticos, em três vasos e em disfunção ventricular. Esses fatos devem ser considerados nas indicações de revascularização miocárdica, personalizando o tratamento.

Referência:

Doenst T, Haverich A, Serruys P, Bonow RO, Kappetein P, Falk V, et al. PCI and CABG for treating stable coronary artery. JACC. 2019;73(8):964-76.





Risco nutricional e hospitalização em cardiologia

A obesidade precede a maioria dos fatores de risco clássicos que levam ao indivíduo a manifestar a doença aterosclerótica, sendo recomendado preveni-la ou tratá-la. Entretanto, ao necessitar de hospitalização, a assistência nutricional, mesmo dos pacientes obesos, merece um novo olhar. O risco nutricional se refere ao risco aumentado de morbimortalidade em decorrência do estado nutricional. A triagem nutricional identifica indivíduos desnutridos ou em risco de desnutrição, almejando determinar se é necessária a avaliação nutricional mais detalhada. Mesmo entre obesos, a grande velocidade de perda de peso recente, somada à presença de baixa ingestão alimentar, indica a necessidade de intervenção nutricional que interrompa a perda de peso não intencional. Durante a hospitalização, diversos fatores, incluindo mobilidade reduzida e diminuição do consumo alimentar, estimulam a redução

da musculatura esquelética, o aumento da fragilidade em idosos, o maior risco de infecções e, por consequência, o aumento do período de internação. Dentre as diversas ferramentas para triagem do estado nutricional, ressalta-se o *Nutritional Risk Screening 2002*, que pode ser aplicado a todos os pacientes internados em hospitais, independentemente da doença que apresentem ou da idade, sem custo adicional ao serviço, e que pode ser efetuada por diferentes profissionais.

Referência

Raslan, M, Gonzalez, MC, Dias, MC, Paes-Barbosa FC, Cecconello I, Waitzberg DL. Aplicabilidade dos métodos de triagem nutricional no paciente hospitalizado. *Revista de Nutrição*. 2008;21(5):553-61.



Cirurgia cardíaca e tecnologia disruptiva

A cirurgia cardíaca foi, durante mais de 40 anos, considerada o ápice dos procedimentos cirúrgicos. Os candidatos à residência concorriam entre os melhores cérebros, para se dedicar à especialidade. Cada operação bem-sucedida era uma vitória para o cirurgião.

Um dos mais brilhantes pioneiros, Denton Cooley, dizia que “só pelo fato de o paciente deixar-se operar já

era uma grande recompensa para o cirurgião”.

A história começou a mudar em 1978, quando um radiologista e um cardiologista Andreas Grüntzig, auxiliado pelo engenheiro Heinrich Hopf, miniaturizaram um cateter balão que permitia desobstruir artérias coronarianas estenosadas. Tratava-se de uma “tecnologia disruptiva”.

Os cirurgiões, como pode acontecer com profissionais consagrados, não acreditaram na nova tecnologia, que se desenvolveu a ponto de mudar o conceito de “cirurgião cardíaco”, com o advento do “novo cirurgião cardíaco” mantendo as atividades clássicas, mas introduzindo em seu portfólio as novas tecnologias minimamente invasivas.



Expectativa de vida e envelhecimento

O aumento da expectativa de vida da população mundial é fato notório, tanto quanto a noção de que, apesar de a gerontologia ser um segmento da medicina que busca compreender e tratar os vários problemas e patologias que contemplam o envelhecimento, é também um ramo que podemos considerar ainda recente entre as especialidades médicas. Embora saibamos que envelhecer é o caminho de todos, durante muitos anos os avanços e as pesquisas médicas deixaram de lado esse grande grupo de estudo, o que resultou no desconhecimento sobre os mecanismos envolvidos em sua gênese.

O homem envelhece o corpo e a mente, em suas relações com a sociedade. Envelhece mentalmente por conta de sua história genética, mas envelhece também, de forma muitas vezes mórbidas, em função de outros fatores biológicos, como agressões traumáticas, diminuição das forças físicas e outras.

Também envelhece fisicamente por meio de alterações maiores que o limite considerado normal para determinada idade, com tendência à evolução mais rápida do que aquilo que se considera fisiológico.

Felizmente, dentre os grandes avanços da ciência médica, impõe-se a preocupação com esse grupo da população mundial formado hoje pelos idosos.

O final do século 20 foi marcado pela explosão de medidas protetoras que visam postergar a morte. É também sobre essas questões que sugerimos a reflexão de nos-

sois leitores para esse assunto tão palpitante, dos dias atuais, e no qual a especialidade cardiológica se insere com papel importante em seus programas de prevenção e tratamento, que envolvem todos os contextos da medicina e, principalmente, no que se concerne ao processo do envelhecer.

O processo do envelhecimento e suas alterações nos diversos sistemas orgânicos comprometem de forma mais agressiva os sistemas cardio/circulatório e degenerativos, preferencialmente, do coração e do cérebro, com evidente comprometimento de alterações dos diversos sistemas orgânicos. Os estudos e as pesquisas da atualidade mostram alterações fisiológicas, e muitas das quais acarretam maior incidência de diversificadas patologias, afetando de maneira adversa a qualidade de vida da população idosa. Ou seja, o médico atual, principalmente o cardiologista, deve buscar rumos muito além de sua especialidade, com um ecletismo de conhecimentos sob o universo multifacetado do organismo humano. Em suma, um bom conhecimento, firme e seguro, dessas alterações e mecanismos imprevisíveis do paciente que atinge a senilidade naturalmente o conduzirá a prevenir ou amenizar as repercussões negativas na saúde dos que atingem a senectude e senescência.

Um conselho final: iniciando cedo todo um processo de medidas preventivas, estaremos todos dirimindo e/ou amenizando esse processo inevitável da vida e contribuindo, conseqüentemente, para caminhos alvissareiros, que não é outro senão a longevidade com boa qualidade de vida. Tenha seu médico de cabeceira, isso é fundamental!



Calendário 2019

Congresso SOLACI & SBHCI 2019

1º a 3 de agosto de 2019
São Paulo (SP)

XVI Congresso Catarinense de Cardiologia

2 a 3 de agosto de 2019
Centro de Eventos da Associação Catarinense de Medicina (SC)

XVII Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca

8 a 10 de agosto de 2019
Centro de Eventos do Ceará (CE)

Internacional Cardiology Meeting & 46º Congresso Paranaense de Cardiologia

8 a 10 de agosto de 2019
Expo Unimed Curitiba (PR)

25º Congresso Cearense de Cardiologia

22 a 23 de agosto de 2019
Faculdade Unichristus (CE)

XXXIX Congresso Norte Nordeste de Cardiologia

28 a 30 de agosto de 2019
HANGAR – Centro de Convenções da Amazônia (PA)

74º Congresso Brasileiro de Cardiologia

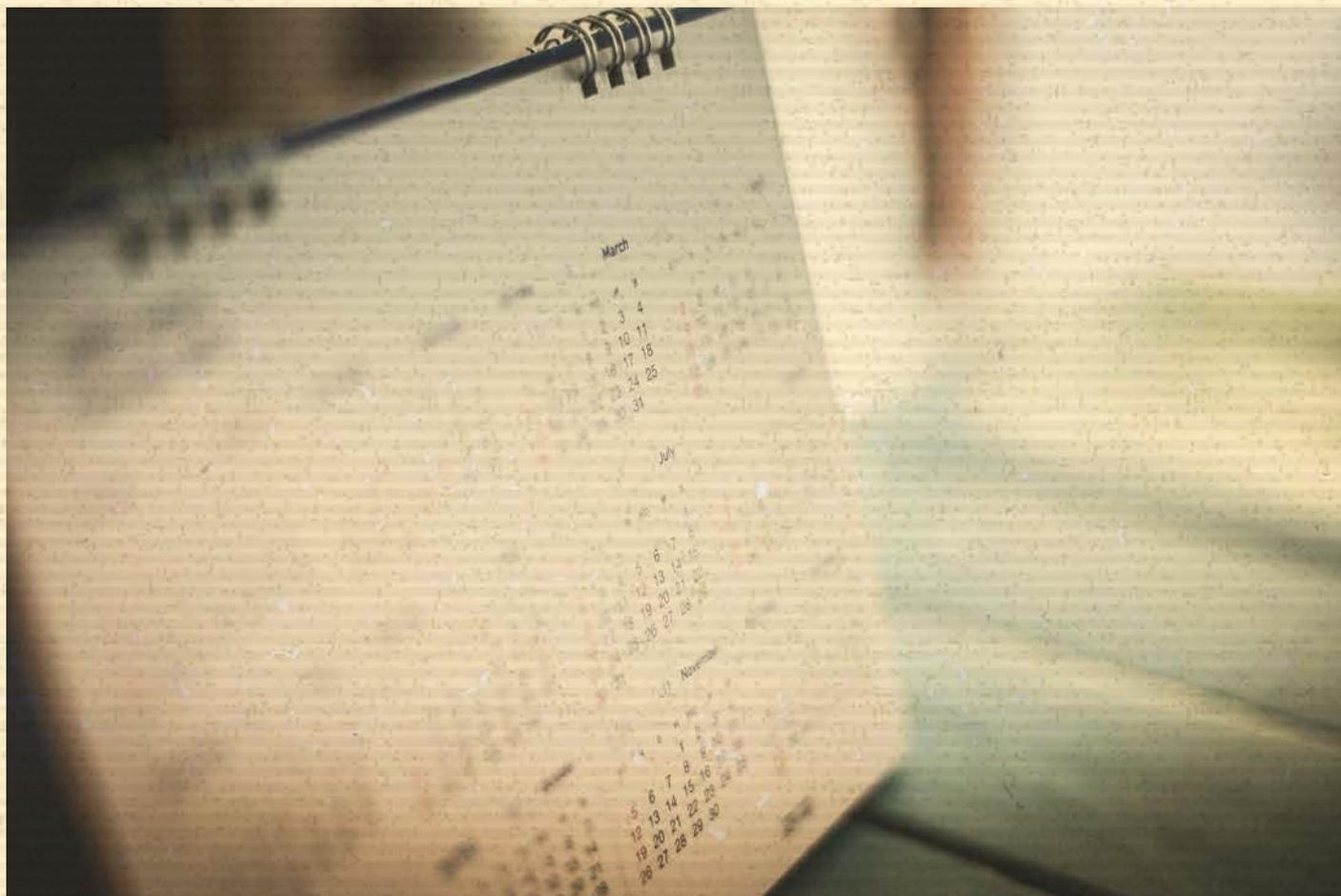
20 a 22 de setembro de 2019
Centro de Eventos FIERGS (RS)

Congresso Alagoano de Cardiologia 2019

17 a 19 de outubro de 2019
Hotel Ritz Lagoa da Anta (AL)

XI Congresso Amazonense de Cardiologia

14 e 15 de novembro de 2019
Manaus Plaza – Centro de Convenções (AM)



Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações





74° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

20 a 22 de setembro de 2019
Centro de Convenções FIERGS • Porto Alegre/RS

**Os principais nomes da cardiologia nacional
e internacional reunidos em um só lugar.**

INOVAÇÃO - CONHECIMENTO - INTERAÇÃO

www.sbc2019.com.br



Porto Alegre *tchê* espera!

